

Com um beijo
e um abraço
das OMPs de
Bonquela



A Igreja Adventista no Mundo

segundo o seu último Relatório Estatístico Mundial

SUMÁRIO

— Bodas de Ouro das Missões
Adventistas em Angola



— «...E Então Virá o Fim»



— Recebendo para dar



— A Obra do Hospital do Bongo



— A Obra de Assistência Adven-
tista em Angola



— A Importância da Educação
Cristã



— O Bom Samaritano

EXTENSÃO GEOGRÁFICA

Países em que exerce a sua actividade:	193
Número de países exis- tentes no Mundo, segun- do as Nações Unidas:	227

OBRA MÉDICA

Hospitais e Sanatórios:	140
Ambulâncias e Dispensários:	182
Lanchas e aviões missionários:	10
Médicos e dentistas missionários:	1.113
Doentes tratados:	5.147.101

OBRA DE ASSISTÊNCIA

Pessoas socorridas:	9.540.749
Peças de vestuário oferecidas:	13.868.656
Valor de géneros alimen- tícios distribuídos:	153.597.300\$00

OBRA EDUCATIVA

Número de escolas:	4.232
Número de professores:	17.881
Número de estudantes:	385.091

1924-1974

BODAS DE OURO

DAS

MISSÕES ADVENTISTAS DE ANGOLA



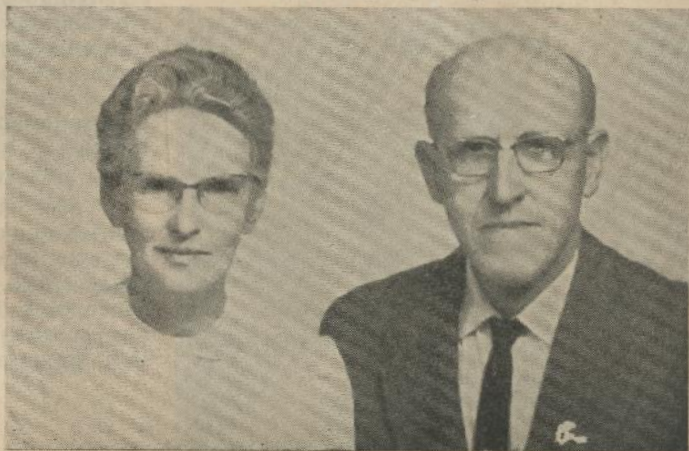
Os Pioneiros W. H. Anderson e Esposa

Foi em Abril de 1924 que o Pastor W. H. Anderson se estabeleceu na Missão do Bongo, Lépi. Um longo caminho tem sido percorrido desde esse momento. Milhares e milhares de pessoas viram suas vidas modificadas pela acção do Evangelho, escolas foram erguidas onde milhares de jovens se preparam para serem úteis à sua terra, igrejas foram fundadas onde livremente adoram a Deus,

dispensários cuidam diariamente de centenas de doentes.

Esta é uma obra feita em prol do povo de Angola por homens e mulheres que servindo a Cristo, servem também a sua terra. Cumprem assim a ordem do Senhor Jesus ao levarem as boas novas do Evangelho a toda a «nação, tribo, língua e povo!»

Dr. Roy B. Parsons e Esposa
41 anos de serviço em Angola





«...E ENTÃO

FOI há cerca de dois mil anos que estas palavras de Jesus «...e então virá o fim» (Mateus 24:14) foram pronunciadas, pela vez primeira.

Constituíram, nos primeiros tempos da era cristã, o fulcro e o fundamento da esperança que alimentava a fé da Igreja primitiva.

Em breve, por isso, se traduziram naquela conhecida saudação que os cristãos trocavam, fraternalmente, entre si, quando se encontravam e se separavam: *Maranatha* — o Senhor vem.

E foi esta esperança — a bem-aventurada esperança, no dizer do Apóstolo — que alentou a família cristã, mantendo-a fiel a Jesus, durante as perseguições.

Mas o Salvador tardava. Tal como na parábola em que «o mau servo disse consigo: *O meu senhor tarde virá*, e começou a espancar os seus conservos e a comer e a beber com os temulentos» (Mateus 24:48, 49), assim tam-

bém os crentes se foram esquecendo da grande verdade da Volta gloriosa do Salvador.

É certo que o Senhor Jesus não podia ter voltado, nos tempos apóstólics, nem por ocasião das perseguições. Nem tão pouco poderia ter vindo, pela segunda vez, durante a Idade Média, nem ainda durante os séculos seguintes.

Talvez possamos afirmar, de certeza, que a epopeia dos nossos Descobrimientos abriu o último capítulo da História deste nosso Mundo, preparando a Segunda Vinda do Senhor Jesus, pois essa gesta heróica escrita pelos nossos gloriosos navegadores lançou os fundamentos para o cumprimento do sinal dado por Jesus: «E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim». (Mateus 24:14).

Desde então, o Evangelho começou a ser levado a todas as gentes.

Pouco a pouco, os mais remotos e longínquos povos começaram a ouvir falar do Salvador, a Quem se foram entregando, em cumprimento das promessas divinas.

E à medida que a Ciência e a Técnica se desenvolviam e aperfeiçoavam, também o Evangelho ia sendo divulgado, mais larga e rapidamente.

Todos sabemos, crentes ou descrentes, que o Mundo se encontra, presentemente, numa situação ímpar, na sua história. O descrente apela para concepções de coordenadas complicadas, substituindo Descartes por Einstein, procurando evasões para outros

Assistência a um Congresso - Bongo



VIRÁ O FIM»

por A. Casaca

planetas e tantas outras soluções aberrantes e fantasistas, sempre muito longe d'Aquele que é «o caminho e a verdade e a vida» (João 14:6).

Mas, para o crente, bom leitor da Palavra de Deus, a solução ressalta à vista, com uma nitidez meridiana: a Volta iminente do Senhor Jesus.

O nosso bendito Salvador deu-nos preciosas indicações acerca da sua Segunda Vinda. Culminando os vários sinais que hão-de preceder a sua Volta, salientou o da pregação mundial do Evangelho, quando disse: «E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim» (Mateus 24:14).

Aqui temos, pois, o grande e explicito sinal da Volta de Jesus: — a pregação do Evangelho do reino, por todo o mundo.

É, precisamente, para darmos cumprimento à promessa de Jesus que nos esforçamos por levar o seu Evangelho do reino a «toda a nação e tribo e lingua e povo» (Apocalipse 14:6), para que em breve o nosso divino Salvador possa regressar «vindo sobre as nuvens do céu» (Marcos 14:62).

Confiando, plenamente, na Palavra de Deus, sabemos que a única e definitiva solução de todos os problemas que angustiam a humanidade se encontra na Volta do Salvador.

Parece que um ciclo de indizíveis provações envolve e revolve, continuamente, a humanidade. Sucedem-se as calamidades, as fomes, as pestes, estendendo-se, por toda a parte. Antigamente tais perturbações eram de-

limitadas no tempo e no espaço. Hoje, enlaçam todo o globo.

Um dos principais sinais mencionados por Jesus, anunciando a sua Vinda, foi o de que, nos últimos dias haverá «angústia das nações em perplexidade... homens desmaiando de terror na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo.» (Lucas 21:25-27).

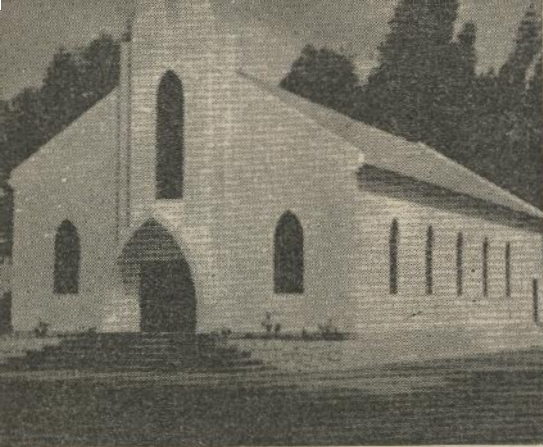
Se Jesus estivesse hoje na terra, não retrataria com maior precisão as condições actuais. Antes de se desencadear a segunda guerra mundial, Ramsay Mac Donald, então Primeiro Ministro da Inglaterra disse: «Os negócios das nações estão-se furtando ao controle humano».

Era isto, antes da bomba atómica e dos mísseis interplanetários. Já então, os corações dos homens desfaleciam de terror; já as nações estavam em angústia. Mas, agora, encontram-se num estado de choque.

Sabemos, por todos estes sinais

Templo Adventista — Luanda





Igreja da Missão do Cuale

preditos pelo Salvador, que Ele está preparando a sua gloriosa Vinda. O grande e definitivo sinal desse inefável acontecimento está-se cumprindo a olhos vistos: — a pregação do Evangelho eterno, por todo o mundo.

A verdade é que, consciente ou inconscientemente, quase todas as Denominações Cristãs estão, presentemente, envidando os seus melhores esforços, a favor da disseminação do Evangelho do reino, por toda a parte.

Como todos os anos, mais uma vez a Igreja Adventista realiza o seu grande esforço anual a favor das Missões que vai mantendo com a ajuda de Deus e a caridade dos seus membros e boa compreensão de uma grande e selecta maioria de crentes cristãos. Não se poupa, por isso, a grandes sacrifícios para levar a toda a parte os conhecimentos do Senhor Jesus, mostrando a todos, sem distinção de raça ou de cor a verdade auri-fulgente do Evangelho da salvação.

Sabemos que nos vamos aproximando do fim. Confiados na veracidade da Sagrada Escritura, esperamos firmemente, alicerçados na Rocha Eterna da Verdade o cumprimento final das promessas divinas.

Estamos firmemente convencidos, baseados na Palavra infalível de Deus que vai tendo, paulatinamente o seu cumprimento, através da História, de que nos aproximamos rapidamente do fim deste Mundo.

No dizer lapidar do nosso grande Vieira «o sinal de uma coisa ter de durar pouco é já ter durado muito», também hoje podemos dizer que a duração deste pobre mundo está a findar, porque, desgrazadamente, já vai durando demasiadamente.

Por isso, os crentes desejamos, ansiosamente, o dia, esse dia glorioso, em que o Senhor virá em majestade e glória para levar para a Pátria eterna os seus remidos.

Será, decerto, o maior dia da História da Humanidade, aquele em que o Salvador voltará em grande glória, refulgente de majestade, para levar consigo para as mansões celestiais, que lhes está preparando, todos quantos «lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro».

Através dos tempos tem sido, sempre, celebrado aquele Dia, que na expressão do poeta é denominado «Dies illa, dies irae» — «Aquele dia, dia de



Escola da Missão do Quicuco

ira». É verdade que será «dia de ira» para uns; mas também será um verdadeiro dia de amor e de triunfo para os que tiverem amado e desejado a gloriosa Vinda do Salvador.

Sabemos que nos aproximamos rapidamente do fim.

Estão-se malogrando todos os planos humanos. Debalde se recorre a mensagens e proclamações a favor de uniões, de reuniões, de solidariedades humanas ou cristãs. É desconhecer, totalmente a mensagem do Salvador, esperar as soluções humanas para os graves problemas que pesam e atormentam a pobre humanidade dos nossos dias.

Falharam, estrondosamente, todos os meios humanos. A Palavra inspirada da Sagrada Escritura ensina-nos claramente que a única esperança se encontra apenas no Salvador. É Ele, como sempre, a única e suprema solução dos angustiosos proble-



Tipografia da Missão do Bongo

mas que flagelam a humanidade.

Ai daqueles que põem a sua esperança em meios meramente humanos. Os apelos a favor da mútua compreensão, da ideal unidade de todos os Cristãos não passam de paliativos que estão muito aquém dos planos divinos. Só a Volta do Senhor Jesus poderá solucionar, plenamente, todos os problemas que presentemente acabrunham e esmagam a pobre humanidade.

Ora, crentes na Palavra do Senhor Jesus, sabemos, perfeitamente, que o fim se aproxima rapidamente.

Por isso procuramos apressá-lo na medida das nossas possibilidades para que, em breve, muito em breve, possamos entrar felizes e triunfantes naquele lar celestial que o Senhor Jesus nos foi preparar, conforme prometeu e sabemos que nos está preparando. Em oposição ao positivismo que apenas admite o que lhe testemunham os sentidos, toda a nossa vida espiritual assenta, firme e inabalavelmente, na Palavra, Divina, devidamente registrada na Sagrada Escritura.

Por isso, de acordo com as nossas limitadas possibilidades nos esforçamos por levar a toda a parte o Evangelho do reino, o Evangelho da salvação, que é o Evangelho do Senhor Jesus.

A. CASACA

*Presidente das Missões
Adventistas em Angola*



Escola da Missão da Luz

RECEBENDO

Cada ser humano tem uma tarefa a desempenhar na vida. Pena é que nem todos os homens descubram esta verdade. Quando uma pessoa se convence de que tem uma tarefa específica a desempenhar, todas as suas forças se concentram em torno de um ideal e a sua vida se transforma.

O Cristianismo prescreve que se tenha em consideração os interesses materiais do nosso semelhante e o bem da sua alma. Assim, S. Paulo, escrevendo aos crentes da Igreja de Filipos, dava a seguinte orientação: «Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros; de sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus...» (Filipenses 2:4, 5). E, na primeira carta dirigida a Timóteo, ele dizia: «Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus... que façam bem, en-

riqueçam em boas obras, repartam de boa mente e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna». (I Timóteo 6:17-19).

Estes conselhos eram inspirados no exemplo de Cristo. Com efeito, Jesus Cristo possuía um ideal dominador ao qual consagrou todas as energias da Sua vida. Com incansável paciência e assistência compassiva, ia ao encontro dos homens nas suas necessidades. Pelo suave contacto da Sua graça, bania da alma o desassossego e a dúvida, comunicava paz e alento aos tristes, aos aflitos, aos necessitados e angustiados. Toda a Sua vida foi uma manifestação dos atributos do Seu amor e da Sua misericórdia.

Na providência de Deus, os acontecimentos têm sido ordenados de maneira que «sempre tenhamos conosco os pobres» (S. Mateus 26:11) e isto para nos proporcionar a oportunidade de cultivarmos a bondade e a compaixão de Cristo, aproximando-nos dos pobres, dos desafortunados, dos doentes e sofredores. Deus nos comunica as Suas bênçãos afim de que as possamos transmitir a outros. Quando Lhe pedimos «o pão nosso de cada dia», Ele olha para o nosso coração a ver se o repartiremos com os mais necessitados do que nós.

Jesus disse que «a vida de um homem não consiste na abundância das coisas que possui» (S. Lucas 12:15).



PARA DAR

Alguém afirmou que «o dinheiro é bom escravo mas um mau senhor». O dinheiro tem, sem dúvida, o seu lugar e o seu poder, mas nunca deve governar. A cobiça endurece o coração, mata os impulsos nobres e destrói as qualidades vitais da existência. Vivemos numa época em que se faz dinheiro de tudo, não só de coisas materiais, como, até, da influência, do saber, da dedicação, do amor. Mas realmente o que se vende é o que se relaciona materialmente com estas coisas, porque o dinheiro que é material, não nos oferece senão matéria. O que há de verdadeiro, de sincero, de profundo, jamais se vende ou se compra por dinheiro. Não se faz, não se pode fazer comércio das coisas espirituais. O dinheiro e as vantagens materiais que Deus nos oferece não devem ser considerados como fins mas como meios. Despertámos para a vida de mãos vazias e dela sairemos também de mãos vazias. Em boa verdade, Deus é Quem tudo possui. Ele nos constitui administradores do que Lhe pertence durante o curto período de tempo que passamos nesta terra. Tudo o que possuímos é apenas um empréstimo de Deus, e, quando perdemos de vista esta verdade, tornamo-nos cobiçosos e avarentos.

O melhor antídoto contra o egoísmo e contra a insatisfação consiste em destinar regularmente uma parte das nossas receitas à extensão do bem sob todas as suas formas. Só seremos verdadeiramente felizes, material e espi-

ritualmente, quando contribuirmos para espalhar, ao redor de nós, a verdade, a justiça, a esperança e a fé, lembrando-nos sempre que «aquilo que o homem semear, isso também ceifará» (Gálatas 6:7).

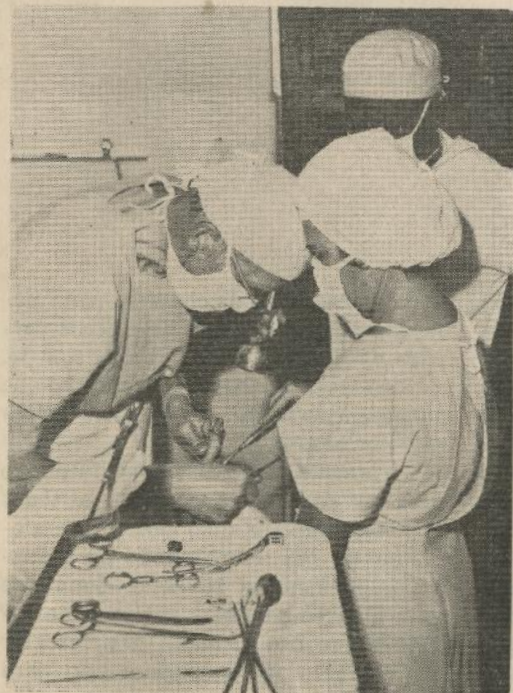
Aproveitamos esta oportunidade para agradecer, de coração, a todos os nossos Amigos que, generosa e alegremente, nos têm ajudado no passado, quer através dos seus donativos quer através das suas palavras de estímulo que nos animam a prosseguir em nossa tarefa de sermos pão para o faminto, vestuário para o nú, remédio para o doente, conforto e paz para o desanimado e aflito, enfim, o amigo sempre perto de quem se sente só. BEM HAJAM!

JUVENAL GOMES

*Sec. Tesoureiro das Missões
Adventistas em Angola*



A OBRA DO HOSPITAL DO BONGO



Dr. Roy Parsons realizando uma operação



Médicos actualmente no Bongo: Dr. David Parsons, Dr. Gideon Marques, Dr. Roy B. Parsons, e Dr. Hélio Rocumbak



Paciente recebendo assistência



Na hora da consulta

ESTATÍSTICA 1973

Tratamentos e curativos . . .	89.527
Injeções	34.673
Radiografias	253
Análises	1.053
Caridade praticada	451.780\$00
Doentes hospitalizados	3.369
Dias de hospitalização	26.406



Médicos tratando um doente

A OBRA DE ASSISTÊNCIA

«mais bem-aventurada coisa
é dar do que receber»

Esta afirmação de Jesus Cristo, se fosse bem compreendida e praticada no mundo, contribuiria para uma melhor distribuição dos bens materiais. Segundo as estatísticas há cada vez mais um fosso maior entre pobres e ricos. Em cada lado se acumula, cada ano, maior quantidade de miséria e riqueza.

Do relato das Sagradas Escrituras constatamos como Jesus empregou o pouco tempo de vida pública que passou nesta terra. Os surdos ouviram, os cegos viram, os doentes foram curados e os mortos ressuscitaram. Assim, é nosso dever como cristãos, de seguir o Seu exemplo, fazendo o bem procurando minorar os sofrimentos da humanidade.

Assim, as Missões Adventistas de Angola mantêm uma rede de assistên-



Gêneros distribuídos pelas Dorcas

cia em todo o território de Angola: junto de cada Missão há sempre um dispensário, maior ou menor. Junto de cada Igreja — uma sociedade de beneficência que recebeu o nome de Dorcas, aquela fiel serva de Deus que seguindo os ensinamentos do Seu Mestre andava fazendo o bem.

A nossa maior organização médica é o Hospital do Bongo onde actualmente trabalham 4 médicos, 6 enfermeiras, 1 analista e 1 técnico de Raio X. Noutra página é apresentada uma estatística do movimento do Hospital em 1973. Cada número poderia ser alvo de um comentário especial mas eles representam casos, casos de homens, mulheres e crianças que ali acorrem acobardados pelo sofrimento e que dali regressam, na maior parte dos casos, animados e felizes. Pergunta-se, por vezes, qual a razão da



Refeitório para alunos das Missões

ADVENTISTA EM ANGOLA

fama do Hospital do Bongo; os seus médicos não são simples médicos, são médicos-missionários, as enfermeiras não são simples enfermeiras, são enfermeiras-missionárias, e isso quer dizer que o exemplo e a inspiração de Jesus Cristo se sente em todas as actividades do Hospital.

Os outros dois maiores dispensários encontram-se um na Missão do Quicuco (Quilengues) onde diariamente dezenas e dezenas de pessoas buscam alívio para os seus males. Ao norte do Duque de Bragança, no Cuale foi construído um pequeno hospital, actualmente a servir de dispensário por falta de pessoal. Em todas as outras missões há pequenos dispensários a cargo de pessoal auxiliar. Em todas as Igrejas Adventistas existe a obra de assistência organizada em Sociedade que recebeu o nome de Dorcas (senhora) e Bom Samaritano (homem). Das suas actividades convém destacar a distribuição de roupas, alimentos, trabalho de caridade em casa de pessoas doentes, visitas a hospitais, confecção e reparação de roupas, etc.

Eis um resumo do trabalho realizado em 1973:

Pessoas socorridas	31.894
Peças de vestuário e pacotes de alimentos dados	13.541
Horas de trabalho de caridade	13.858
Despesa realizada	181.702\$00

Mantém ainda a assistência social Adventista, um refeitório em No-

va Lisboa onde fornece refeições a preço simbólico aos jovens das Missões que estão a estudar.

Também através do depósito em Nova Lisboa foram enviados às diferentes Missões, a seguinte distribuição:

6 toneladas de roupa usada
2 toneladas de leite em pó
5 toneladas de arroz

Este auxílio foi especialmente destinado àqueles que no leste sofrem a guerra e no sul os efeitos da seca. Assim espalhamos aquilo que mãos bondosas nos enviam.

A Obra de Assistência Social Adventista pensa no futuro organizar casas para pessoas idosas e manter um dispensário móvel. Que Deus abençoe todos os nossos amigos e doadores.

J. MORGADO



Hospital da Missão do Cuale



Colégio Adventista de Nova Lisboa
Alunos estudando

Nos tempos difíceis que atravessamos, a grande preocupação para os pais, professores e autoridades deve ser facilitar aos jovens de hoje a possibilidade de serem homens e mulheres honrados, conscientes, responsáveis e cristãos. Os jovens serão no futuro o que nós fazamos deles hoje.

Isto implica uma tremenda res-

A Importância da

responsabilidade para pais e professores, isto é, para quem tem a seu cargo preparar os jovens para ocuparem cargos de responsabilidade no futuro.

São necessárias muita sabedoria e perseverança nestes dias em que a vida se tem complicado de tal maneira que a juventude nem sempre vê com clareza o caminho que deve seguir, em que há mil tentações e mil desvios.

A educação é muito importante porque a mesma, boa ou má, perfeita ou deficiente, que os jovens recebem, determinará em grande parte, e às ve-



Escola Primária
Adventista
de Nova Lisboa
Classe Infantil

Educação Cristã

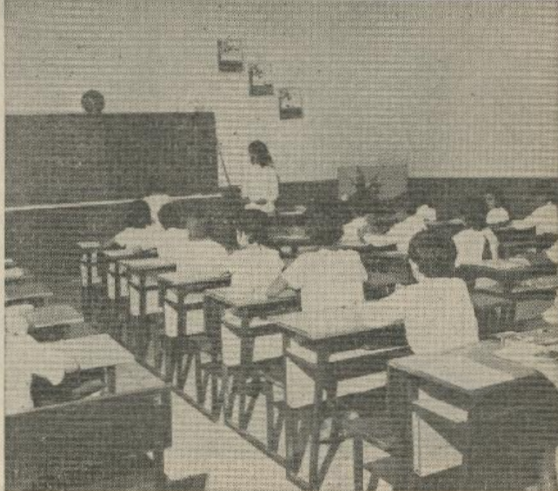
zes definitivamente, a posição que eles irão adoptar ao enfrentar a vida e as obrigações que esta impõe.

Portanto, se a educação é importante, também é importante, e muito mais, que a educação seja o que deve ser.

A educação vai além da simples aquisição de conhecimentos, tem que ver com a própria vida, alcança a nobreza de pensamentos, a pureza de intenções, tem que ver com a forma como o individuo se relaciona com os seus semelhantes e com o seu Criador.

Colégio Adventista
de Nova Lisboa

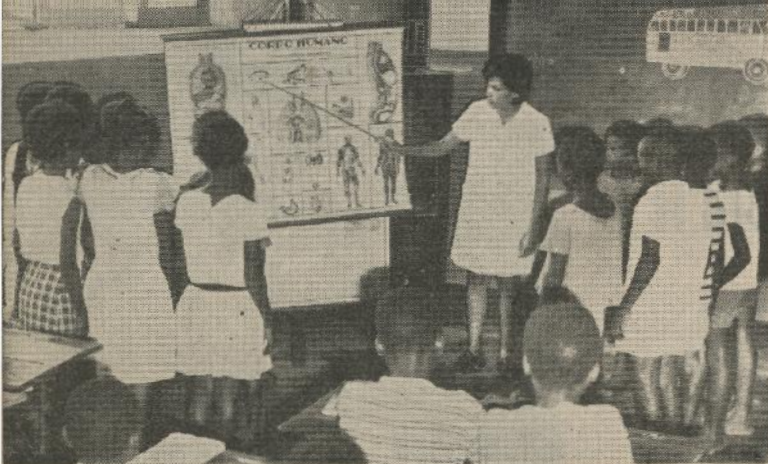
Grupo de Alunos



Escola Primária Adventista de Nova Lisboa
Sala de Aulas

A escritora cristã Helena G. White declarou: «A verdadeira educação significa mais do que a prossecução de um certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o periodo da existência possível do homem. É o desenvolvimento harmónico das faculdades físicas, intelec-





Aula em funcionamento na Missão de S. Tomé

tuais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro.» (*Educação*, pág. 13)

A educação não se acha completa a não ser que o corpo, a mente e o coração se achem igualmente educados.

Quando os israelitas se estabeleceram em Canaã, misturaram-se com os povos pagãos e aprenderam as suas obras. Serviram os ídolos das nações e não foram fiéis ao concerto com Deus.

Os pais e as mães em Israel tornaram-se indiferentes às obrigações para com Deus e às obrigações para com os filhos.

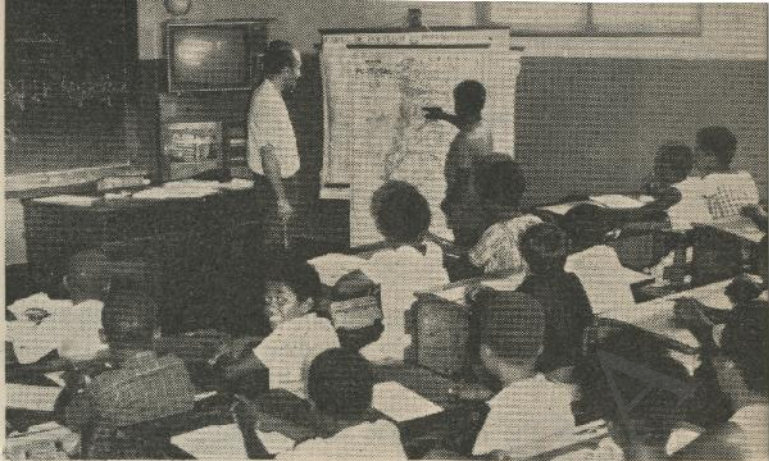
Em virtude de várias influências, muitos dos jovens hebreus recebiam uma educação diferente daquela que Deus projectara para eles e aprenderam os costumes dos gentios.

Para defrontar este mal foram fundadas por Samuel as chamadas escolas dos profetas que se destinavam a servir como uma barreira contra a espalhada corrupção, a proverem o



Escola Primária
Adventista
de Nova Lisboa

Sala de Aulas



Aula em funcionamento na Missão de S. Tomé

bem-estar moral e espiritual da mocidade e proverem a futura prosperidade da nação.

O mesmo se passa nos dias de hoje em que a juventude está rodeada de perigos cada vez maiores e mais numerosos.

A educação cristã é uma poderosa barreira contra o esmagador materialismo dos nossos dias.

Os Adventistas do Sétimo Dia mantêm que qualquer sistema educativo que simplesmente ensina a falar,

escrever e contar, mas omite religião, é extremamente deficiente. Por essa razão, os Adventistas do Sétimo Dia devotam grande esforço, tempo e dinheiro à educação cristã. Fazem da educação um dos proeminentes aspectos da sua obra mundial, porque crêem que o educar das crianças e jovens nos princípios e vida cristãos, é uma das principais missões da Igreja de Cristo no mundo.

JOAQUIM NUNES RAMOS

Escola Primária
Adventista
de Nova Lisboa

Classe Infantil



O BOM SAMARITANO

E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?

E, respondendo, ele disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso e viverás.

Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus:

E quem é o meu próximo?

E, respondendo Jesus, disse:

Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou ao largo: E de igual

modo também um levita, chegando àquele lugar, e vendo-o, passou de largo.

Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão, e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele. E partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que demais gastares ou to pagarei, quando voltar.

Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

E ele disse: o que usou de misericórdia para com ele.

Disse, pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira!

(S. Lucas 10:25-37)



Dispensário do
Hospital do Bongo



A VOZ DA PROFECIA

A Bíblia Sagrada é o documento histórico da revelação divina para instrução do homem no caminho da salvação.

Estude, pois, a **Bíblia Sagrada** através da

ESCOLA BÍBLICA POSTAL

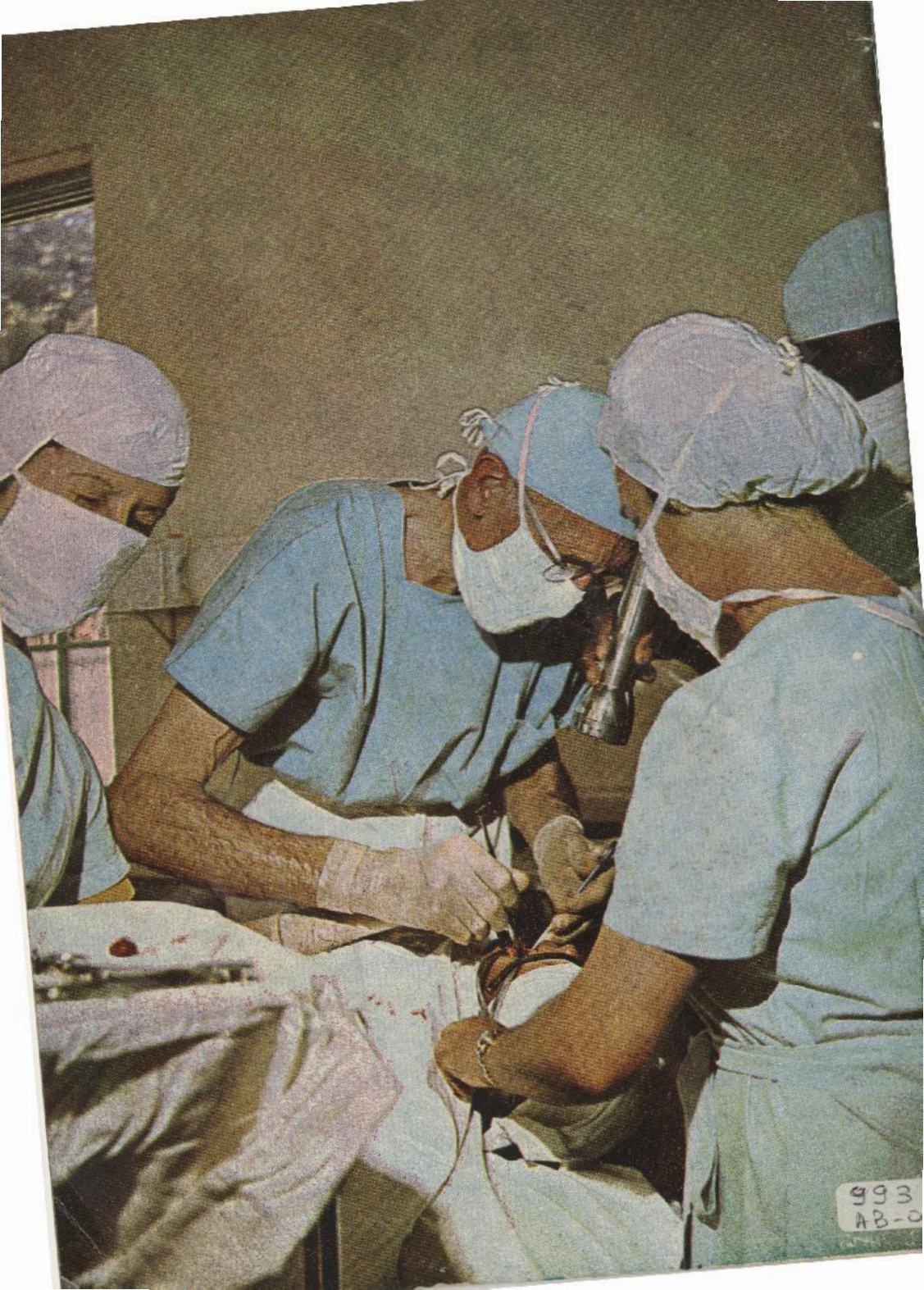
Caixa Postal 611

Nova Lisboa, Angola

Escute, para um melhor conhecimento da Bíblia Sagrada, as Emissões de

A Voz da Profecia

Rádio Clube do Moxico	5137 Kc. — Domingos	às 19.30 h.
Rádio Clube de Benguela	7160 Kc. — Segundas	» 19.00 h.
Emissor Regional do Cubal	— Segundas	» 20.30 h.
Rádio Clube do Huambo	41, 59, 238 m. — Terças	» 20.00 h.
Rádio Clube do Cuanza Sul	— Quartas	» 21.00 h.
Rádio Clube de Moçâmedes	5015 e 1331 Kc — Quintas	» 20.30 h.
Rádio Clube de Malanje	60, 76, 42, 15 m. — Quintas	» 19.30 h.
Rádio Clube da Huíla	30, 60, 75, 220 m. — Sextas	» 19.30 h.



993
AB-0